O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 40.º — Sábado, 15 de Novembro de 1947 — N.º 2019

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

DEITANDO UM CAVALO Á MARGEM

(Soneto que êste jornal dedica ao autor da carta publicada na sua primeira página da semana pretérita, para ler ao serão)

Vai, mísero cavalo lazarento,
Pastar longas campinas livremente,
Não percas tempo, enquanto t'o consente
De magros cães faminto ajuntamento.

Esta sela, teu único ornamento,
Para sinal de minha dor veemente,
De torto prego ficará pendente,
Despejo inútil do inconstante vento.

Morre em paz; que em havendo algum dinheiro,
Heide mandar, em honra de teu nome,
Abrir em negra pedra êste letreiro:

«Aqui, piedoso entulho os ossos come
Do mais fiel, mais rápido sendeiro,
Que fôra eterno a não morrer de fome...

NICOLAU TOLENTINO

OS PORTOS DE PORTUGAL

—o—

Em todos os compos da actividade nacional o Estado Novo tem intervido com uma acção benéfica e orientada em bases seguras de forma a realizar os seus planos e ainda vencendo inúmeras dificuldades imprevistas. Aos trabalhos de reforma, organização e renovação há que acrescentar o aproveitamento e creação de riqueza, correspondendo assim ao levantamento do nível de vida e às necessidades originadas por melhorias estabelecidas e pelas naturais exigências duma sociedade na sua marcha de progresso e conquistas de bem estar.

A Economia Nacional tem sido uma das constantes preocupações do Govêrno do Estado Corporativo—as medidas de fomento em todo o território português, as facilidades, estímulos e auxílio para melhor aproveitamento da riqueza, os planos rodoviário e de electrificação, as obras de hidraulica e tantas outras com provam o tacto administrativo e a visão clara dos processos de bem conduzir a vontade e o esforço do país no sentido dum progresso contínuo.

Os portos de Portugal logo mereceram especial e competente atenção pelo estado desolador em que se encontravam em 1926.

Em Portugal cuidar dos portos era corresponder às suas tradições e naturais necessidades de expansão e comunicação, em obediência aos seus destinos historicos e interesses marítimos e no ultramar. Só pela decadência moral e material em que a desordem política lançara o país, se pode explicar a lastimável situeção dos portos portugueses anteriormente à redentora reacção de 28 de Maio.

O bem concebido e elarorado plano portuário vai entrar na sua segunda fase para a qual está destinada a verba de 394 mil contos, prevista no orçamento extraordinário do Ministério das Obras Públicas, incluindo determinados rendimentos de administrações portuarias que directamente beneficiam do orçamento ordinário do Estado.

Esta segunda fase do apetrechamento dos portos, que deva iniciar-se em 1952, terá por fim completar e utilizar os trabalhos anteriores, melhorar as vias de acesso, estabelecer maior segurança à navegação e ao comércio, beneficiar os sistemas de acostagem, fornecer mais completo equipamento dos caes, enfim, tornar as suas condições mais aptas para um melhor funcionamento.

Os grandes portos de tráfego, Lisboa e Leixões, já sofreram radicais modificações que estão bem visiveis e aproveitadas. O porto de Lisboa dia a dia vem melhorando as suas condições; no de Leixões (Douro Leixões) está a concluir-se a primeira fase, que o modificou totalmente em meios de segurança, em profundidade, com novos ancoradoiros, com uma doca de mil metros de cais acostavel e outros melhoramentos.

Dispõe a administração deste porto um orçamento de sessenta mil contos.

Os portos de segunda categoria—de comércio, cabotagem e pesca—como os portos de pesca, teem sofrido importantes modificações e serão completamente apetrechados de harmonia com a sua natureza e necessidades.

A transformação e apetrechamento dos portos de Portugal é uma obra grandiosa e magnífica pelas intenções e resultados, que impulsiona e valoriza a actividade marítima e contribuirá de maneira decisiva para o desenvolvimento da nossa economia, obra que permanecerá a comprovar a época do renascimento nacional.

P. S.

IMPRENSA

Desenhos para a Mulher no Lar

Em distribuição o n.º 155, correspondente ao mês decorre. Bordados, rendas e figurinos são os principais assuntos da revista e por isso a sua expansão entre o elemento feminino continua a manifestar-se, como é de calcular.

Merece.

Voz de Lamego

Completou 17 anos este semanário católico regionalista da cidade donde tira o nome, ao qual felicitamos.

E que Deus o ajude, o auxilie consoante as necessidades, que não devem ser poucas...

Correio

Mais um novo eeifício foi, no domingo, festivamente inaugurado em Ferreira do Alentejo.

De todas as maquetes que nos tem sido enviadas, e temos presentes, esta, vá lá—escapa.

Alguma havia de ser.

Ponte da Barra

Para conserto, está outra vez impedido por ela o trânsito de carros.

Quando acabarão estas contínuas interrupções, que tantos prejuizos e encómodos acarretam?

Aniversário do Armistício

Foi comemorado na terça-feira modestamente, sendo colocados no pedestal do monumento aos mortos da guerra de 1914-1918 dois ramos de flores com fitas verdes e encarnadas num, e com fitas roxas, o outro.

O S. MARTINHO

Passou no dia 11, como menciona o reportório, com um verão prolongado, luminoso, acariciador ao máximo. E' raro assim suceder. O ano de 1947, porém, ficará assinalado, e conjuntamente a estação do Outono, que é, em Aveiro, a mais serena, sem ventos. Mas, voltando ao S. Martinho, devemos dizer que, festas, se as houve, ninguem deu por isso. Silêncio profundo em toda a cidade. Nem um rumor. Nem o mais pequeno indício de ter havido quem o lembrasse. Ai, a mocidade de hoje!

Que tristeza e que desprendimento pelo sumo da uva onde o génio da raça—quantas vezes?—encontrava o seu vigor!...

Benemerência

Dum anónimo recebemos para os nossos pobres 10$00, que deram entrada no respectivo mealheiro para uma futura distribuição.

Agradecemos.

Associação dos Pupilos do Exército

Pela comissão cultural foram, há dias, apresentadas em reunião magna, largamente concorrida, as bases do programa de realizações que se pretende levar a efeito pelo período de um ano. Depois de ampla discussão foram essas bases aprovadas e dado um voto de plena confiança aos ex-pupilos componentes da comissão cultural, que ficou assim definitivamente constituída: dr. Jaime Mascarenhas, capitães Manuel José de Mendonça Pereira e António Dias, Rui Gomes dos Santos, Manuel da Silva Carriço e José da C. Barroso Júnior.

ARVORES, NÚMEROS, COMPARAÇÕES...

Portugal figura hoje entre os países de maior densidade florestal, pois os planos de repovoamento desenvolvidos pelo Govêrno modificaram os números da estatística internacional, que em 1932 o classificava em décimo lugar entre os Estados europeus, apesar de os cortes, provocados pelo ciclone e pela economia do tempo de guerra, ascenderem a mais de dez milhões de escudos só nas matas do Estado.

Mas esta conclusão precisa ser explicada, para bem se compreender o valor de tão grande riqueza nacional e o interesse que a sua valorização tem merecido ao Govêrno.

Sem dúvida que as condições mesológicas têm influência nessa riqueza. Mas onde essas condições são más, nas serras e nas dunas, nos terrenos ingratos das «peladas» com que a Natureza parecia querer desfear a terra portuguesa, a acção do homem fez últimamente milagres.

Foi aí, nos baldios pedregosos e nos areais improdutivos, que se concentrou a atenção dos Servicos Florestais. E os números foram-se modificando. E uma riqueza natural espontânea foi transformada pela técnica numa outra riqueza—da mesma espécie mas maior, orgulho do português de hoje que, palmo a palmo, valoriza a sua terra.

Antes de 1926 povoavam-se 266 hectares de terreno por ano.

Ao ritmo de 1926-37 povoaram-se 1.379 hectares por ano.

Pelo plano de 1938 povoam-se, por ano, 1.972 hectares—mais de sete vezes do que há 20 anos, plano que, no ritmo de 1928 levaria uns 400 anos a realizar. Prevê-se a arborização (e isso significa riqueza florestal, culturas entremeadas, trabalho para muitos milhares de trabalhadores, melhor clima, maior beleza) de 429.860 hectares, com dispendio de 1.085.912 contos por parte do Estado, 42.000 pelos corpos administrativos (valor dos terrenos), e uma retribuição anual imediata calculada em 2,5% para esses capitais.

Estes números explicam, realmente, a grandeza do plano de repovoamento florestal aprovado em 1938 e cuja execução se prevê que dure 30 anos. A geração futura—e muitos ainda da presente—terá, por isso, mais pinhais, soutos, carvalhais, sobreiros, azinhais e matas diversas, onde buscar lenha, madeira, melhor clima e paisagem. O país será mais rico. E poderá—deverá—então lembrar-se e ensinar aos vindouros que essas matas e mais 2.500 quilómetros de bons caminhos florestais e mais 957 casas de guardas florestais são património que o Govêrno verdadeiramente nacional criou ao país: o Govêrno de Carmona e Salazar, criador do Portugal novo.

Aqui também as palavras do Presidente do Conselho, Salazar, exprimem uma verdade insofismável: *é timbre do Govêrno não prometer, realizar; não começar—fazer.*

Realizar benefícios para o país, creditar a nação de amanhã com maior riqueza, melhores condições de vida.

A obra continua.

O carro das regas

Ainda se encontra ao serviço em consequência do reservatório celestial ter secado, como parece.

E' o que vale para amparo das minhocas.

Um alvitre

à Câmara Mumicipal de Lisboa

Reproduzimos do *Notícias de Gouveia*, de 26 de Outubro, o seguinte artigo que êste colega transcreveu, por sua vez, do *Diário do Alentejo*:

Abraçar uma profissão não é o mesmo que exclusivamente comercialisar uma actividade.

Abraçar uma profissão é, sobretudo, servi-la dedicadamente, com largo sentido humano, como quem serve um autentico sacerdócio.

Francisco Gomes de Carvalho, o nosso prezado amigo Gomes de Carvalho, o proprietário honesto da Livraria do mesmo nome, na Avenida Almirante Reis, 14, em Lisboa, não tem sido um livreiro qualquer, para quem o livro não é mais do que um artigo vendável, susceptivel de dar bom rendimento...

Desde que abraçou a sua profissão, em 1889, na já distante inauguração da Filial da Livraria Editorial Alcino Aranha & C.ª, no Porto, até hoje, Gomes de Carvalho tem procurado sempre servir-se da sua actividade de livreiro como instrumento consciente de cultura no país, muito principalmente entre as camadas populares. O seu espírito esclarecido e empreendedor, em contacto com os melhores nomes das nossoas letras, tem o levado a lançar no mercado, ao longo da sua carreira de livreire-editor e de dificuldades de toda a ordem, algumas das melhores obras da nossa literatura e das mais escolhidas páginas dos Mestres, como sejam, por exemplo, *Martires da Ciência, País das Uvas, Amor de Perdição, Herois Modernos, Papisa Joana, Portugal Moribundo, Na Brecha e Minhas Razões, Direito à Preguiça, A Côrte de Junot, Tuberculose Social, Aleixo Garcia*, descobridor português do Paraguai e Bolívia, etc., etc.

A obra de Gomes de Carvalho não se tem resumido apenas ao país, pois a tem feito, estender além fronteiras, nomeadamente ao Brasil, onde o seu nome e a sua actividade são bem conhecidos e louvados.

Uma das notas mais salientes na vida do livreiro-editor Gomes de Carvalho, é a sua atitude de benemerência na distribuição gratuita dos seus catálogos, de milhares de livros e folhetos úteis pelas colectividades populares, casas de assistência e pessoas menos abonadas.

Esta atitude dá bem a medida da sua compreensão de servidor do espírito e da cultura das massas.

Cansado pela sua já longa marcha na estrada do trabalho honrado, o livreiro Gomes de Carvalho entregou a direcção da sua Livraria da Avenida Almirante Reis, 14, a sua extremosa filha, inteligente continuadora da obra de seu pai, que tem sido e é o seu melhor mestre.

Nascido em terras do Minho, de onde saiu «menino e moço» e onde já não tem parentes; tendo passado a maior parte da sua longa vida na nossa capital, onde constituiu o seu lar, Gomes de Carvalho ama profundamente Lisboa e alimenta um grande sonho, um enternecedor sonho que bem merecia viesse a realizar-se: ser *Cidadão de Lisboa*, a exemplo do que foi o seu grande Amigo, êsse historiador

Não está certo

—o—

Deixaram, consentiram que se construisse na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, o ponto mais concorrido da cidade, uma barraca de negócio de panelas e tachos, o que toda a gente acha impróprio do local, onde só estabelecimentos são admissíveis, no que estamos de pleno acordo. A menos que tenham em vista mudar a Feira de Março e aquilo seja como que a guarda avançada da exposição que o pórtico indica.

Aveiro cada vez se apresenta com mais maravilhas!

O pórtico no Rossio, primeira; a fonte luminosa, segunda; e as panelas e os tachos em plena Avenida, terceira!

Tá bem assim ou não tá?

O TEMPO

Continua a quadra outonal sem alteração apesar do *verdadeiro Borda d'Agua* ter anunciado chuva por ocasião da lua nova, na quarta-feira.

Pois sim. E havê-la?

COLHEITA DA AZEITONA

Noticiam vários colegas que é muito abundante em Montemor-o-Novo e noutras regiões.

Teremos então fartura de azeite para as lâmpadas?..

INDIGESTÃO DE MURROS

Noticiam de Chicado que após um encontro com Raadik, o *boxeur* francês Cerdan, que obtivera dificilmente a vitória, regressou ao hotel deveras fatigado. Chamado o médico, diagnosticou uma indigestão.

Quer dizer: comeu demais...

MERCADO MUNICIPAL

Alguém já ponderou no que virá a suceder quando as chuvas cairem copiosas sôbre os pavimentos que lhe dão acesso? E, ponderando, calculou, porventura, o que vai ser aquilo cheio de água e lama? E, calculando, achará que o está certo, podendo continuar a sucederem-se os anos sem novidade, sem que se tomem providências?

Estamos para vêr.

Resguardo

—o—

Para de algum modo defender do rapasio e do Inverno o pórtico da Feira de Março, que aí ficou, à entrada do Rossio, a atestar a infelicidade do arquitecto e o mau gosto de quem o aprovou, foi o mesmo agora revestido de madeira, por baixo, visto já estar com os *ossos* à mostra, como dissemos, mas que, decerto, não resistirá aos rigores do tempo se porventura os próximos meses fizerem a sua obrigação. Avalia-se, por aqui, o que a próxima Feira de Março vai ser; só o pórtico e o *burracão mu nicipal* dizem tudo. Valer-lhe-á—temos, porém, essa esperança—a fonte luminosa com o seu deslumbramento e quiçá outros novos atractivos, modernas criações, que não podem deixar de aparecer por andarem ligadas a tudo que se prende com o progresso em ordem de marcha...

Aveiro! O que tu vais ser—ó terra abençoada! — com o concurso, a intervenção dos engenheiros, dos arquitectos, dos urbanistas—dos técnicos, enfim—no arranjo fisionómico da tua graça natural, todos apostados em te mascararem de maneira a não seres mais reconhecida como as senhoras da grande moda, puxadas à sustância!... Mas todos os atentados que se pretendam cometer contra a estética e as belezas da cidade que uma extensa laguna, nos encantos da sua ria e nos canais que a cercam tem o principal atractivo—continuamos a repetir—não ficarão, pela parte que nos diz respeito, impunes.

O Democrata garante-o, pois nunca deixará de estar alerta.

E' esse, mesmo, o seu dever e cumpre-o.

Mariscos

Começam a aparecer com certa abundância no nosso mercado do peixe, principalmente berbigões, cuja exportação se faz em grande escala. Mexilhão e amejoa há menos; e ostras, agora, nem as cascas já aparecem no fundo da ria da Costa Nova.

Foram-se.

O pão

Comeu-se já branco e saboroso depois da guerra. Mas como a fiscalização às padarias naturalmente anda longe, voltou a ser escuro, amargo impróprio para a alimentação.

Até quando?

Cadeia comarcã

Vai ser inaugurada dentro em breve, visto estar concluida a obra. Vagará, portanto, a antiga Sé, velho e sólido edifício que oxalá não fique eternamente às moscas devido à incuria dos homens.

brilhante e patriota que se chamou Alexandre Braga.

* * *

Nada mais justo do que dar realização ao sonho do nosso querido amigo Francisco Gomes de Carvalho, de quem a capital do país tem recebido a mais desinteressada colaboração na tarefa do seu engrandecimento espiritual e moral.

A Câmara Municipal de Lisboa praticaria um acto de inteira justiça, que mereceria a aprovação da nossa grande cidade, concedendo a Gomes de Carvalho o título de «Cidadão de Lisboa».

O *Diário do Alentejo* aqui deixa, muito gostosamente êsse alvitre.

J. G. R.

Plenamente de acordo com esta ideia, aqui fica a nossa adesão, o nosso incondicional apoio por se tratar de uma pessoa digna a todos os respeitos dessa homenagem. Nós abraçâmo-la. E se fôr por diante, aqui estaremos para significar a Gomes de Carvalho, também, a simpatia que nos merece a sua obra, cuja grandeza tanto o tem elevado.

E dignificado.

O único caminho

O sr. Ministro da Economia visitando algumas capitais do Alentejo, onde no espinhoso e complexo desempenho das suas funções, foi, *de visu*, observar, resolver e aclarar muitos e magnos problemas da economia agrária, pronunciou em Portalegre um discurso, que melhor se deverá apelidar de exposição técnica do estado actual da nossa produção agronómica nalguns dos seus principais ramos.

O sr. engenheiro Daniel Barbosa manifestou e disse-o, com a maior convicção, que, a despeito de muita energia consumida e de muitos interesses particulares derrotados—a nação finalmente se encaminha para aquela almejada normalidade de preços, um dos primaciais objectivos de toda a sua missão política, verdadeiramente nacional.

Conjugando toda uma série de elementos de acção prática foi possível até agora—grande *desideratum*—isto, que é importantíssimo: sustar a alta dos preços; marcar uma tendência para a baixa; reduzir consideràvelmente o *mercado negro*.

Não é tudo, mas já é alguma coisa.

Pelo Teatro

Segundo informações, deve vir a esta cidade, dentro em breve, dar um espectáculo de ilusionismo, o conhecido actor Octávio de Matos, que depois deve partir, em *tournée*, para a América.

Conta aqui muitos admiradores.

Assaltos e roubos

Dis-se que a gatunagem anda desenfreada, chegando, até, a fazer assaltos nas imediações da Avenida.

A ser verdade o que corre pela cidade compete à polícia 'dar-lhe caça de maneira a evitar que cause prejuizos de maior.

Obras morosas

As que estão a ser executadas na Praça Dr. Melo Freitas e debaixo dos Arcos só lá para as calendas gregas é que estarão concluidas, tal a morosidade que se nota no seu decurso. Ou então esperam o Inverno...

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos; hoje, o sr. capitão Gumerzindo da Silva, comandante da Companhia da Guarda N. Republicana, aqui aquartelada, e a esposa do sr. João Santos, sócio da Agência Comercial de Aveiro, L.da; àmanhã, os srs. eng. Mateus de Lima, João Mota e Alberto de Oliveira Carvalho, e as meninas Maria Eneida Lopes Brites e Ester do Amaral, filhas, respectivamente, dos srs. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10, e Belmiro Fartura; no dia 17, a sr.ª D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. tenente Natividade e Silva, e o sr. eng. Adelino Soares Leite, de S. Nicolau (Braga); em 18, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho Costa, esposa do sr. Joaquim da Costa, escriturário da Direcção de Estradas, e o sr. José Maria dos Santos Carvalho, residente na capital; em 19, o sr. Egas Trancoso, empregado comercial em Lisboa; em 20, as sr.as D. Maria Augusta Rangel de Quadros Almeida e D. Maria da Conceição Rodrigues, esposa do sr. Luís Manuel Rodrigues, funcionário do S. P. N., e em 21, a gentil professora D. Maria Irene dos Santos Cruz, filha do sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal, e as sr.as D. Noémia Trindade e Silva e D. Maria Adelaide Calado Correia, esposa do sr. António Monteiro Correia, sub-agente da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se, no último sábado, o enlace da sr.ª D. Maria Margarida Homem Simões, interessante filha da sr.ª D. Maria Isabel da Cruz Homem Simões e de seu marido sr. Manuel Domingues Simões Júnior, sócio da conhecida Sociedade de Vinhos Scalabis, L.da, com o sr. Armando Nunes Baptista, filho do antigo e importante comerciante da praça do Porto, sr. António José Baptista e de sua esposa, a sr.ª D. Delfina da Conceição Nunes Baptista.

Foi celebrante o rev.º padre Boturão, antigo pároco da Vila da Feira, presentemente em Ovar e amigo íntimo da família da noiva, pois foi também quem casou seus pais. Ao proferir a sua alocução referiu-se a esse facto, mostrando o seu duplo regosijo por ter vindo presidir à cerimónia.

O acto foi testemunhado, apenas, pelos pais dos nubentes, tendo assistido além das famílias destes, pessoas das suas relações e amizade.

Na residência dos pais da noiva foi servido um finíssimo e abundante copo de água, fornecido pela acreditada Casa Vilares, do Porto, de que é um dos sócios o pai do noivo. Decorreu num ambiente de alegria e de satisfação, tendo proferido brindes, inaltecendo os predicados dos cônjuges, o referido pároco, o seu colega, prior da Vera-Cruz, um irmão do noivo e os srs. dr. António da Cruz Homem, tio da noiva, Alberto Gomes e Alfredo Esteves.

Ao ditoso par, a quem foram oferecidas valiosas prendas e que depois de andar em digressão pelo Minho, deve fixar residência no Porto, deseja O Democrata um futuro risonho.

—Em Lisboa também teve lugar, há dias, o consórcio da sr.ª D. Odete Prego Ançã, filha do sr. Eduardo Ançã, funcionário de Finanças naquela cidade, com o sr. João da Costa Belo (Filho) comerciante da nossa praça.

A cerimónia foi celebrada na igreja dos Anjos, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, o sr. António Pires Cardoso, agente técnico da Companhia Velha e esposa, e pelo noivo, o sr. Inácio Prego e esposa.

Em seguida foi servido, em casa dos pais da noiva, um copo de água, tendo os nubentes, depois de passarem a lua de mel no Estoril, fixado residência nesta cidade.

Desejamos-lhe um porvir venturoso.

—Em Agueda igualmente se consorciou a menina Glória Fernandes de Almeida, de Bolfiar, com o nosso conterrâneo Fábio de Lemos, residente na capital.

Foram padrinhos a sr.ª D. Aurora Silva e o sr. António Massadas Rino, funcionário da C. P. na nossa estação.

Aos noivos, que partiram para Lisboa, desejamos felicidades.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria Ondina Leite Gamelas, esposa do sr. eng. José Gamelas.

Que a felicidade o bafeje.

Partidas e Chegadas

Vindo de Fafe, onde exerceu o magistério primário durante 44 anos e ali reunia as maiores simpatias, fixou residência nesta cidade com sua família, o sr. João d'Oliveira Frade, natural da próxima vila de Ilhavo, que também muito o estima e considera.

Os nossos cumprimentos, desejando que ao dar-nos a honra da sua permanencia nesta terra nela gose uma prolongada vida e saúde.

—Estiveram nesta cidade os srs. Viriato de Azevedo, de Eixo; Francisco Valério Mostardinha e José Martins Alberto, de Nariz; Octávio de Lemos e esposa, actualmente em Taboeira.

Doentes

Tem-se agravado os padecimentos da sr.ª D. Clotilde Lavrador, esposa do sr. António Lavrador, empregado no Banco N. Ultramarino e que há longos meses se encontra de cama. Lamentamos profundamente.

—Em Lisboa adoeceu o sr. José Tavares da Silva, por cujas melhoras fazemos votos.

Secção Desportiva

Futebol

No Estádio Mário Duarte realiza-se amanhã, pelas 15 horas, um sensacional encontro entre o *Club D. Estarreja* e o *Recreio D. Agueda*, para desempate da *Taça A. F. A.*

Serão organizados dois comboios especiais, um da C. P. e outro pela linha do Vale do Vouga, entre as duas vilas (Estarreja e Agueda) e esta cidade.

Vai ser, pois, um dia de grande movimento em Aveiro.

* * *

Tendo sido nomeada a nova Comissão Distrital de Arbitros, constituida pelos srs. coronel Amilcar Gamelas, presidente, António Massadas Rino e Hermenegildo Meireles, vogais, ao tomar posse indicou para a F.P.F., com vista aos campeonatos da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões do Campeonato Nacional, os seguintes árbitros:

Augusto Natividade e Silva, Augusto Pacheco, Manuel Vale Ramos, Américo Mano, Francisco de Sousa Vieira, João da Silva Biscaia, Manuel Lourenço, João R. da Silva, Júlio Fernandes Cruz, António dos Santos Morado, João Gaspar Mascarenhas, Fernando Torres Duarte e António Rodrigues Pereira.

Exposição de arte

Inaugura-se hoje, no *Club dos Galitos*, com quadros de vários autores, pintados a óleo e aguarela.

E' pública.

Folclore — expressão e alma de um povo

Só quem alguma vez não assistiu por êsse país fora aos cantares e danças do povo, é que não poderá porventura compreender a fonte inexgotável de poesia e de forte personalidade que se contém de expressivo nessa arte popular.

E' pelo folcloro que um povo demonstra o potencial poético característico da sua raça, na sua forma mais cristalina e pura, facetas do seu temperamento de independência e de virilidade que se não devem perder nem abastardar porque isso constituiria uma perda irreparável. E porque assim é, entendem os governos que tal fonte de energias deve ser fortalecida através de realizações de cunho acentuadamente popular e regionalista, quer no plano superior, promovendo o estudo e a recolha de tais manifestações, quer estimulando e popularizando, no campo da prática, tudo quanto pelo seu cunho seja de interesse manter.

Oxalá isto venha a ser tomado em consideração para que de todo não se perca a lembrança de um passado alegre e feliz.

Livros

O Espírito e a Graça de Eça de Queiroz

Luiz de Oliveira Guimarães deu nos agora um livro, que é, talvez, na sua leveza sorridente, na graça do seu comentário e no anedotário do romancista, a melhor homenagem que se podia prestar ao escritor. Intitula-se: *O Espírito e a Graça de Eça de Queiroz*.

Fradique Mendes, num manuscrito esquecido e inédito—que Luiz de Oliveira Guimarães escreveu—apresenta-nos Eça de Queiroz, o monóculo, as luvas, os bons jantares no «café» de La Paix, para depois nos contar uma mancheia de anedotas do Mestre—traços de espírito, réplicas incisivas, *boutades* que deflagram como dinamite ou são tão subtis como o ferrão da abelha.

E está ali o Eça em corpo inteiro, pintado no que é mais êle, por ele próprio, na flagrância do seu convívio literário, ou através da sua própria obra.

O Espírito e a Graça de Eça de Queiroz é uma interessante edição da Livraria Romano Torres e encontra-se à venda em todas as livrarias.

Adolescência

Sally Salmined é já conhecida do público ledor português. Cremos mesmo que nenhum povo do mundo ignora a existência da grande romancista escandinava, popularizada em Portugal pela Editorial Minerva. Os seus livros esgotaram-se ràpidamente, facto que não deve causar admiração se se tiver em conta que Salminen não é um caso vulgar na literatura moderna. Ela enfileira entre os melhores escritores do nosso tempo e os seus livros constituem leitura aliciante para as raças meridionais pois os seus temas e as suas personagens são arrancados à vida e à paisagem nórdicas.

No seu novo livro *Adolescência*, agora editado pela Minerva, Salminen conta-nos a vida nas pequenas ilhas Aland, terras pobres de pescadores e de marinheiros, onde o homem à custa de esforço hercúleo consegue arrancar à rocha um pouco de pão. Lars Laurila é a personagem central do romance. Um garoto sonhador que acalenta aspirações que transcendem os medíocres anseios da gente das suas ilhotas. E' através de Lars Laurila que Salminen nos dá, na sua prosa tão simples, a vida da gente das ilhas do Báltico. E efectivamente ninguém melhor que a escritora finlandesa para nos contar os costumes e a história das Aland. Ela é a oriunda dessas ilhas e a elas voltou depois de larga permanência na Suécia. Empregada numa casa de artigos náuticos durante alguns anos, Salminen pôde viver intimamente a vida do seu pequeno povo e transmiti-la ao mundo com a simplicidade e a verdade que são apanágio da grande escritora.

Adolescência, cuja versão portuguesa foi confiada a Alexandre Fonseca, valoriza incontestàvelmente a colecção de capa amarela que a «Editorial Minerva» capricha em enriquecer com os melhores nomes da literatura do nosso tempo.

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Agente — depositário

Aceita-se de conta firme para perfumaria muito reputada e com clientela criada, e outros artigos.

Resposta a esta Redacção às iniciais S. C.

Senhora

OFERECE SE, de 40 anos, bem educada, sabendo ler e escrever perfeitamente, para empregada ou tomar conta de qualquer estabelecimento, para dama de companhia, governanta de pessoa ou casa de respeito ou ainda para tratar de crianças, não se importando de ir para qualquer ponto do país, onde lhe garantam o futuro. Trata com a maior seriedade.

Nesta Redacção se informa.

Atenção para a 4.ª página

Manutenção Militar

Delegação em Aveiro

ANÚNCIO

Torna-se público que, até às 15 horas do dia 18 do corrente mês, no Quartel do Regimento de Cavalaria n.º 5, se recebem propostas, por escrito, para o fornecimento dos géneros e combustível abaixo designados, destinados ao rancho das praças dos regimentos de Infantaria n.º 10 e Cavalaria n.º5, para os próximos meses de Dezembro e Janeiro:

Batata, cebola, lenha, carne de carneiro, carne de vaca, (com e sem osso) cabeça de porco, hortaliça, vinho, vinagre, grão de bico, feijão de todas as qualidades e berbigão.

As propostas serão abertas à hora acima referida, procedendo-se, em seguida, à licitação verbal.

Delegação da M. M. em Aveiro, 3 de Novembro de 1947.

O Chefe da Delegação,
ANTÓNIO PEDRO CARRETAS
Tenente

Salvé 13-11-947

Completando hoje mais uma risonha primavera a menina Domitília da Rocha Freitas, digna explicadora de bordados na Grunnar & C.ª L.da, desta cidade, as suas alunas felicitam-na vivamente.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Padaria

em Aveiro com mercearia e vinhos anexos, vende-se, com ou sem o edifício próprio. Informa esta Redacção.

Violino 3/4

Vende António Andrade, *Casa Domingos Leite*—AVEIRO.

Terreno

Vende-se em local de explêndida vista, aos talhões, próprio para construções de pequenas casas de habitação, na Viela do Canastro, 45.

Rez-do-chão

Arrenda-se para estabelecimento o da R. Eça de Queiroz com os n.os 64 e 66. Tratar com a sua proprietária ou no escritório do sr. dr. Alberto Souto.

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

Doenças dos olhos

Operações

Artur S. Dias

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas

PRAÇA Dr. MELO FREITAS

Telefone 235

AVEIRO

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 19)

Estantes

próprias para estabelecimento, vendem-se envidraçadas.

Nesta Redacção se diz.

Bicicleta para menina

Compra-se para creança de 10 anos. Nesta Redacção se informa.

Padaria

Trespassa-se em Santarém. Trata João Maia, Rua Almeida Garrett, 63—SANTAREM.

Dr. Costa Candal

Médico-especialista

Doenças dos olhos-operações

CLÍNICA MÉDICA

Consultas todos os dias, das 10,5 às 13 h. e das 15 às 18 h.

Av. Dr. L. Peixinho, 64 (Tel.206)

AVEIRO

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

João Eugénio Peixinho

Agradecimento

Sua família por impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que a acompanharam de qualquer modo na sua dor, fá-lo por êste meio, ficando a todos muito agradecida.

Aveiro, 11 de Novembro de 1947.

Agradecimento

Inocencio Soares e filhos agradeceram já às pessoas amigas que acompanharam a sua estremosa esposa e mãe, Maria do Carmo Machado Soares, à última morada e às que lhes manifestaram o seu pesar pela dôr que os atingiu, mas receando algumas faltas, alids involuntárias nestes transes, veem por esta forma repará-las, a todos expressando o seu indelevel reconhecimento.

Aveiro, 12 de Novembro de 1947.

Forneiro

prático e competente para trabalhar com forno intermitente (telha e tijolo) necessita a *Fábrica de Cerâmica Vouga-Sul, L.da*, Estrada de Ílhavo—AVEIRO.

Qualquer correspondencia deverá ser dirigida à sede da firma—*Apartado 25.*

Limpeza de roupas

Quem desejar limpar os seus fatos a sêco com perfeição dirija-se a Maria da Glória Ferreira, Rua de S. Martinho, *Vivenda Pax*—AVEIRO.

Mercearia e vinhos

com casa de habitação e quintal, trespassa-se, na Estrada de S. Bernardo. Dirigir a Manuel Vieira, na mesma.

Vendem-se

2 estantes e 2 balcões em vidro, próprios para negócio. Nesta Redacção se informa.

Rapaz

de 12 a 15 anos, para escritório, precisa-se. Aqui se informa.

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11-1.º

AOS ARCOS

Telefone 114

Consultas das 16 às 19 horas

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia — R. Canal da Fonte Nova

Fábrica Gercar — Rua das Olarias

TELEFONE P. B. X. 22

AVEIRO

Companhia de seguros COMERCIO e INDUSTRIA

Sede em Lisboa: Rua do Arco da Bandeira, n.º 22

Capital e Fundos de Reserva: 66.477.747$69
Sinistrados pagos até 31-12-946: 151.707.197$70

Seguros em todos os ramos

Escritórios em Aveiro:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 239
(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agente-inspector — JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

NECROLOGIA

Velhinha, pois tinha aproximadamente 90 anos, terminou a sua existência sôbre a terra, a veneranda mãe do sr. dr. Francisco de Assis Maia, professor do nosso liceu.

Viuva há perto de trinta, fôra casada com o sr. Francisco Ferreira da Maia, que no bairro piscafório, onde viveram, dispunha de grande prestígio, sendo assaz estimado, a extinta era por todos também respeitada por reunir um conjunto de predicados que muito a dignificaram como esposa modelar e mãe carinhosa.

Além do filho, que a idolatrava, teve uma filha, a professora sr.ª D. Lá-Salete Ferreira da Maia, que igualmente já não pertence a êste mundo, e que recebeu aquela educação, moldada por uma sã moral, que serviu de base á formação do seu espírito de mulher, com irrepreensível porte.

O funeral da extinta efectuou-se da capela de S. Gonçalinho para o cemitério central, teve uma concorrência invulgar, visto além da gente da nossa Beira-Mar que acorreu a prestar-lhe as últimas homenagens, tomarem parte a Academia com o seu estandarte envolto em crepes, as crianças das escolas e pessoas de todas as categorias sociais, como professores, oficiais do Exército, funcionalismo público, comerciantes, industriais, etc., etc., que formaram extensíssimo cortejo. Da chave da urna foi portador o ilustre reitor do liceu, sr. dr. José Tavares, sendo inúmeros os *bouquets* oferecidos, alguns, dos quais com sentidas legendas.

O *Democrata*, avaliando o desgosto que sofreu o sr. dr. Assis Maia, acompanha-o na sua dôr, assim como sua esposa, a professora de ensino primário, sr.ª D. Olinda Migueis da Maia e filho.

* * *

Uma doença grave atirou, também, para a sepultura, Tobias do Amaral Fartura, que na madrugada de segunda-feira exalou o último suspiro. Bom homem, atencioso e delicado para toda a gente, contava agora 72 anos, deixando viúva e alguns filhos, para quem vão as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Maria do Carmo Peixinho, viuva, de 78 anos; no *Bonsucesso*, José dos Santos Branco, casado, de 74, e na *Quinta do Picado*, Sebastião Nunes Eugénio, viuvo, de 44.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça

Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Harmónio

da marca inglesa *Chappell*, com cinco oitavas, vende-se na *Papelaria Vianense*, Rua de Viana do Castelo, 20 —AVEIRO.

Parteira diplomada

Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Casa Aluga-se na Rua de Ilhavo, em frente à Polícia de Trânsito. Tem 6 divisões e quarto de banho com água canalisada.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo 16 (às 15,30 e 21,15 h.)
Tarzan e a Mulher Leopardo

Terça-feira, 18 (às 21,15 h.)
A tentação da Sereia

Quinta-feira, 20 (às 21,15 h.)
O amor não morre
com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne

Em 22:
O mundo é um manicómio

Brevemente:
Sempre em meu coração

A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mútuos)

SÉDE E PROPRIEDADE:
Avenida das Nações Aliadas, 168
PORTO

Inscrições desde os 16 aos 45 anos
Cotisação acessivel a todas as bolsas
Subsídios de 5 a 30 contos

ÉDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se publica que no dia 11 de Outubro do ano corrente, faleceu em Lisboa, sem ter deixado declaração depositada para entrega do subsidio único, nos termos do artigo 50.º do Estatuto, o sr. ANTÓNIO DA CRUZ VIEIRA, gerente comercial, natural de Vera-Cruz — Aveiro — onde era domiciliado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 123 e associado n.º 21.804 de *A Lutuosa de Portugal* — Associação de Socorros Mútuos.

Por êsse motivo e de harmonia com o § 2.º do artigo 54.º do Estatuto, são convocadas as pessoas que se julguem com direito àquele subsídio a proceder à sua habilitação perante a Direcção de *A Lutuosa de Portugal*.

Porto, 30 de Outubro de 1947.

O Presidente da Direcção,
a) ARTUR NUNES

A Previdência Portuguesa

(Associação de Socorros Mútuos)

COIMBRA

Permite inscrições de 1 a 30 contos
Subsídios que os sócios podem legar às suas famílias

Fundos permanente e de reserva . .	16.098.072$00
Subsídios liquidados	9.217.012$95

ÉDITOS

2.ª PUBLICAÇÃO

Tendo falecido o associado n.º 5 901 António da Cruz Vieira, gerente comercial, residente que foi em Aveiro, a Direcção desta Mutualidade faz público que correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, convocando a habilitarem-se as pessoas que se julguem com direito ao subsídio deixado pelo falecido associado.

Coimbra, e Séde de «A Previdência Portuguesa», aos 3 de Novembro de 1947.

O Presidente da Direcção,
a) CONSTANTINO DA CONCEIÇÃO
Capitão

Agua-rás

Kilo	. .	7$00
Litro	. .	6$00

Vendas só a dinheiro

Casa dos Neves
Rua Direita, 39 — AVEIRO

Orgão

da marca Alemã *M. Horugel* com onze registos, vende-se na *Papelaria Vianense*, Rua de Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

Visitai o Parque da Cidade

Casa das Bananas

Tem sempre à disposição dos seus estimados fregueses as melhores frutas das ilhas da Madeira e Açores tais como:

BANANAS: — A fruta tropical mais rica em celorias e portadora de maior quantidade de sólidos e memor quantidade de água que outras frutas frescas. Pode ser servida a crianças, adultos e pessoas doentes.

ANANAZES: — A fruta doce, acidulada e perfumada que se come descascada, condimentada, com açucar, vinho branco, Porto ou Madeira, fruta excelente para os dias de canícula.

Além daquelas vende ainda os melhores vinhos da Bairrada, os vinhos verdes do Porto e outros a copo em garrafa ou ainda em botijas. Vinhos de Lafões a preços sem concorrencia.

Prefiram pois os artigos da **Casa das Bananas** por ser a que mais barato vende.

AVENIDA BENTO DE MOURA, 33 — AVEIRO
(Próximo do Café Avenida)

Electro-Aveirense

(PAFER)

Estrada Nova do Canal — AVEIRO

Fabrico e reparações de material electrico
Ferros electricos de engomar
NIQUELAGEM

Êste **Óleo de Fígado de Bacalhau** é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensável ao crescimento e à formação do sistema osseo afim de evitar o

Raquitismo

que impede o desenvolvimento do organismo;
Que ocasiona a deformação ossea e inutiliza a nutrição;
Que leva a criança ao definhamento; e
Que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral.

Tonificai os vossos filhos com
Óleo de Fígado de Bacalhau «SANTA JOANA»
DA
FARMÁCIA MORAIS CALADO
Telef. 149 AVEIRO

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

Clínica e Cirurgia

Pelos médicos da Clínica de Otorrino-laringologia de Lisboa

Dr. Afonso de Barros Miranda Simão
Médico especialista pela Universidade de Lisboa

E

Dr. Jeremias Marques Tavares da Silva
Assistente da Faculdade de Medicina e externo dos Hospitais civis de Lisboa

Consultas, tratamentos e operações

Consultas nesta cidade às quintas-feiras e domingos, das 14 às 17 h.
na **GOTA DE LEITE**
RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO — AVEIRO

Quem quer ser bela para ser FELIZ-

...2 vezes mais bela com a tez transparente e um grão de pele mais fino, mais mácio?

Experimente esta nova magia da pele!

A senhora pode conquistar a felicidade duplicando em alguns dias a beleza do seu rosto. Empregue simplesmente o novo creme de beleza "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquiller". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — *sem que se sinta sobre o rosto* — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — *sem que se possa dar por isso*. Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adoçar a tez. O grão de pele torna-se admiràvelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benfeitora do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

VELHO

VELHO: nome conhecido
Por todos os caçadores
Quer sejam profissionais
Quer sejam amadores.

VELHO: nome conhecido
Nestas e outras regiões,
Com sortido variado
Em armas e munições.

Armas de marcas soberbas
D'origem belga ou francesa
Leves e sempre certeiras
Na caça ou na defesa.

Deseja ser bem servido?
Tome lá êste conselho:
Na Rua Direita—Aveiro
Procure a casa do VELHO.

António Alla

Engenheiro civil
Aos sábados: R. Alm. Reis, 125—AVEIRO

Empréstimos hipotecários

Para todo o distrito de Aveiro, se empresta dinheiro, com garantia de hipotecas de prédios rusticos e urbanos.

Trata: PENNA PERALTA
SOLICITADOR ENCARTADO
AVEIRO

Propriedade

Vende-se, casa e terreno anexo com cêrca de 7.800m^2, na Quinta do Gato, junto ao Poço. Tratar com herdeiros de Francisco da Luzia, no mesmo local, todos os dias a partir de 9 do corrente.

Camionete Chevrolet

Vende-se em bom estado, calçada com pneus novos.

Tratar com João da Costa Belo, Rua Almirante Reis, 110—AVEIRO.

Camionete de aluguer

para qualquer parte do país, de 8400 quilos de carga, a preços módicos. Trata Ilidio Pires, da Ponte da Rata, e informa a firma *Bruno da Rocha & C.ª*, de Aveiro, (Tel. 150).

"Rumbaken,,

é a super-bobine de ignição isolada a óleo para automóveis.

Representantes no distrito de Aveiro.
RODOLFO DE ALBUQUERQUE, L.DA
Oliveira de Azemeis